



Uma publicação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé) - distribuição gratuita
Filiada à International Federation of Foot and Ankle Societies e à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

CURSO INTERNACIONAL DE COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS DO TORNOZELO E PÉ



CONGRESSO EFAS 2016



XIV Curso Anual Avançado de Pé e Tornozelo do
Departamento de Ortopedia e Traumatologia
da Santa Casa de São Paulo



A realização de cursos, jornadas e congressos, realizados em geral a cada semestre, sempre foi uma marca registrada da ABTPé. Com a diversidade de patologias e os tratamentos possíveis se multiplicando, também está crescendo a possibilidade para realização de cursos com temas diversos. O aprimoramento científico, e a atualização e participação dos associados em eventos científicos sempre foram uma preocupação das diretorias da ABTPé. Com o objetivo de manter um padrão científico e de oferecer um selo de qualidade ABTPé, aos diversos eventos realizados pelo Brasil, esta diretoria elaborou normas para realização de cursos. O associado da ABTPé pode programar e realizar cursos, mas é extremamente importante que o diretor científico e o presidente da nossa Associação tenham conhecimento sobre o conteúdo, programação, data e outros detalhes, para que o nome ABTPé possa ser divulgado junto ao curso. Neste número, estamos divulgando as normas discutidas e aprovadas pela diretoria.

Neste boletim, também, comemoramos a participação ativa de nossos associados no Congresso "Foot International", realizado em Berlim, na Alemanha, nos dias 23 a 25 de junho. Os Drs. Alexandre Godoy dos Santos, Pedro Pontim e Cesar de Cesar Netto, apresentaram temas livres, engrandecendo o nome do Brasil no congresso.

Na seção dos serviços credenciados, o Dr. Nacime Mansur escreve sobre o Grupo do Pé e Tornozelo da Escola Paulista de Medicina. Aos interessados em fazer a especialização na UNIFESP, o artigo relata um pouco da história do serviço e há informações para o processo de seleção.

O curso de Complicações na Cirurgia do Pé e Tornozelo realizado em Belo Horizonte foi bastante interessante. O Dr. Márcio Figueiredo relata sua impressão deste curso dinâmico, com abordagem de temas importantes para a nossa prática diária.

Por fim, a Dra. Jordana Bergamasco, dá dicas interessantes de artigos que valem a pena ser lidos. Confira.

EVENTOS E CURSOS DA ABTPé

Qualquer Membro Titular pode solicitar apoio da ABTPé para a realização de cursos de caráter científico na área de Medicina e Cirurgia do Pé e Tornozelo. No entanto, detalhes do curso e o programa científico deverão ser enviados previamente para o diretor científico, a fim de obter aprovação. O diretor científico terá um prazo de 15 dias para dar uma resposta oficial da ABTPé. Caso não seja possível a avaliação do diretor científico, a aprovação poderá ser dada pelo presidente ou pela reunião da diretoria previamente convocada com esta finalidade. Uma vez aprovado, o curso poderá contar com o logo da ABTPé nos seus cartazes e folders, além de divulgação a todos os associados através do e-mail, site e boletim da ABTPé.

Duas formas de apoio podem ser solicitadas:

1 - APOIO ABTPé: Nesta modalidade a ABTPé dará apoio e divulgará o curso. No entanto, não dará nenhum suporte financeiro e receberá lucro ao final do curso. Todo custo, como o lucro do evento, serão da responsabilidade do promotor do evento. O diretor científico da ABTPé não participará obrigatoriamente da comissão científica. Será obrigatório que os associados da ABTPé tenham desconto no valor da inscrição do curso.

2 - REALIZAÇÃO ABTPé: Nesta modalidade, a ABTPé terá também responsabilidade na parte financeira do curso. Poderá custear gastos, desde que o tesoureiro e o presidente estejam cientes e de acordo. O resultado financeiro do evento também será destinado à ABTPé. O diretor científico deve ser o presidente da comissão científica do curso e participar diretamente da elaboração do programa científico.

Agenda 2016

AGOSTO

XIV Curso Anual Avançado do Grupo de Cirurgia do Pé e Tornozelo da Santa Casa de São Paulo - Tema principal: Artropatia de Charcot

Data: 20 e 21 de agosto de 2016

Local: Anfiteatro da Ortopedia - Pavilhão Fernandinho Simonsen. Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Inscrições: Secretário Guido pelo e-mail guido_ortopedia@hotmail.com

OUTUBRO

Curso Internacional PEALMeCiPP

Data: 6 a 8 de outubro de 2016

Local: Lisboa, Portugal

Informações: www.pealmecipp.org

Inscrições: pealmecipp@gmail.com

Cine Debate do Ciclo de Cinema Italiano 2016 - SOMIB e ABTPé

Filme: "Concorrência Desleal"

Data: 22 de outubro de 2016

Local: Auditório Manlio Napoli da ABTPé - São Paulo/SP

Informações e inscrições: SOMIB (11) 3105-3026 e ABTPé (11) 3082-2518 e 3082-6919

NOVEMBRO

48º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

Data: 17 a 19 de novembro

Local: Belo Horizonte, MG

Site: www.cbot2015.com.br

Informações: (11) 3033-2864 / cbot@sbot.org.br

DEZEMBRO

Jornada Brasileira de Traumatologia Ortopédica do Pé e Tornozelo / Simpósio Multidisciplinar de Atualização em Feridas e Curativos do Pé e Tornozelo

Data: 9 e 10 de dezembro de 2016

Local: Palace Casino - Poços de Caldas/MG

Informações: (35) 3721-3851 e contato@eventosprisma.com.br

Agenda 2017

MARÇO

AAOS 2017 Annual Meeting

Data: 14 a 18 de março

Local: San Diego/Califórnia - EUA

Informações: www.aaos.org/Annual_Meeting/Annual_Meeting_Home/Annual_Meeting_Home/

MAIO

18º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

Data: 18 a 21 de maio

Local: Gramado / RS

Informações: congressoabtp.com.br

JUNHO

AOFAS Annual Meeting 2017

Data: 12 a 15 de junho

Local: Seattle/Washington - EUA

Informações: www.aofas.org/education/annual-meeting/Pages/home.aspx

SETEMBRO

6th Triennial Scientific Meeting - IFFAS 2017

Data: 14 a 16 de setembro

Local: Lisboa - Portugal

Informações: www.aofas.org/IFFAS/Pages/Home.aspx



JORNADA BRASILEIRA DE TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA DO PÉ E TORNOZELO

SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DE ATUALIZAÇÃO EM FERIDAS E CURATIVOS DO PÉ E TORNOZELO

09 e 10 DEZEMBRO

PALACE CASINO POÇOS DE CALDAS . MG

Temas principais:
TRAUMA GERAL E ESPORTIVO
ATUALIZAÇÃO EM CURATIVOS

Prisma eventos

INFORMAÇÕES
35 3721.3851 | contato@eventosprisma.com.br | www.eventosprisma.com.br

Expediente Gestão 2016/2017

Presidente

Edegar Nunes Costa

Vice-Presidente

Marco Túlio Costa

1º Secretário

Marcelo Pires Prado

2º Secretário

José Antonio Veiga Sanhudo

1º Tesoureiro

Eduardo Melo de Castro Moreira

2º Tesoureiro

Henrique Cesar Temóteo Ribeiro

Dir. Educação Continuada e Pesquisa

Rafael Trevisan Ortiz

Dir. Ensino e Treinamento

José Felipe Marion Alloza

Dir. Ética e Defesa Profissional

Willel Almeida Benevides

Conselho Fiscal Titular

José Vicente Pansini

Augusto César Monteiro

Rui dos Santos Barroco

Conselho Fiscal Suplente

Rogério Carneiro Bitar

Jardélio Mendes Torres

Cintia Kelly Bittar

Comissão Especial de Formação, Avaliação e Educação Médica

Ricardo Cardenuto Ferreira

Regionais

Bahia: Marcus Vinícius Mota Garcia Moreno

Brasil Central: Grimaldo Martins Ferro

Distrito Federal: Davi de Podestá Haje

Espirito Santo: Marcelo Nogueira Silva

Minas Gerais - Belo Horizonte: Fernando Araujo Silva Lopes

Minas Gerais - Interior de Minas: Cleber Jesus Pereira

Nordeste 1 (MA, PI, CE, RN, PB): Isánio Vasconcelos Mesquita

Nordeste 2 (SE, AL, PE): Ângelo Cortês de Oliveira

Norte: Fábio Santana de Oliveira

Paraná: João Luiz Vieira da Silva

Rio de Janeiro: Felipe Oliveira Delocco

Rio Grande do Sul - Porto Alegre: Carlo Henning

Rio Grande do Sul - Interior do RS: Gaston Endres

Santa Catarina: André Bergamaschi Demore

São Paulo - Capital: Marcos de Andrade Corsato

São Paulo 1 (Litoral, Vale do Paraíba e Grande Campinas): Luiz Carlos Ribeiro Lara

São Paulo 2 (Interior de SP): Helencar Ignácio

COMISSÃO SOCIAL

Júlio César Falaschi Costa

Kelly Cristina Stéfani

Luiz Eduardo Cardoso Amorim

COMISSÃO INFORMÁTICA

Roberto Zambelli de Almeida Pinto

Daniel Soares Baumfeld

COMISSÃO ESPECIAL DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Alexandre Leme Godoy dos Santos

Daniel Soares Baumfeld

Mário Kuhn Adames

COMISSÃO ESPECIAL DE APOIO

Todos os ex-presidentes

COMISSÃO ESPECIAL DE HONORÁRIOS MÉDICOS

Yugo William Sakamoto

Editor do Boletim

Marco Túlio Costa

Editor-Chefe da REVISTA ABTPé

Jorge Mitsuo Mizusaki

ABTPé - R. São Benedito, 1050 - Alto da Boa Vista - Santo Amaro - Cep 04735-002

S. Paulo - SP - Brasil - (11) 3082-2518 - 3082-6919 - E-mail: abtpe@terra.com.br

www.abtpe.org.br

Diagramação: J. Renato Autilio / Edson Luiz

Tiragem: 6.000 exemplares

Periodicidade: trimestral

Os artigos assinados podem não refletir a opinião da ABTPé e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Congresso EFAS/2016



Durante os dias 23 a 25 de Junho deste ano ocorreu na cidade de Berlim, o Congresso "Foot International 2016", realizado pela Sociedade Europeia de Cirurgia do Tornozelo e Pé (EFAS), em associação com a Sociedade Alemã de Cirurgia do Tornozelo e Pé (DAF) e Comunidade Internacional de Biomecânica do Tornozelo e Pé (i-FAB).

Primeiramente, vale destacar quão aprazível é passear por Berlim. Trata-se de uma cidade repleta de pontos turísticos, que remetem a uma vasta e interessantíssima história, notadamente a dos últimos dois séculos, período que contemplou as Grandes Guerras e a Guerra Fria. Por onde se anda, há menção ao famigerado Muro de Berlim. Além disso, possui largas avenidas, muitos parques, excelentes restaurantes e, classicamente, formidáveis locais para se tomar cerveja.

Em seguida, podemos afirmar que participamos de um Congresso de muito boa qualidade científica e interessante, pois além de terem sido ministradas ótimas aulas e "workshops", a organização proporcionou considerável espaço para palestrantes jovens intercalados com muitos renomados, como os Dr. B. Hintermann, Dr. V. Valderrabano, Dr. S. Rammelt, Dr. C. Ortiz, Dr. C. Saltzman, entre outros. A possibilidade de poder manter contato com palestrantes e participantes dos vários países europeus é uma das características mais interessantes dos congressos EFAS.

Do conteúdo oferecido, ressaltamos no primeiro dia as sessões sobre Pé Plano Adquirido no Adulto, em que ficou marcada a busca pela etiopatogenia e formas de tratamento de seus subtipos, e sobre a experiência da prescrição de palmilhas e calçados relacionados à biomecânica do pé em pacientes praticantes de atividade física. Não podemos deixar de apontar que esta última corresponde às palestras da i-FAB, que tradicionalmente realiza seus eventos de forma independente, e nos proporcionou debates sobre temas ainda pouco explorados aqui no Brasil.

Do segundo e terceiro dia, enfatizamos as discussões sobre as lesões ligamentares mediais do tornozelo, sequelas de trauma, tratamento e complicações da artroplastia de tornozelo e uma excelente discussão sobre estratégia de tratamento para casos de hálux valgo grave.

Por fim, destacamos também a presença da ABTPé, com onze membros dentre os quase 400 participantes, sendo que os co-

Pedro Augusto Pontin e Miguel Viana Filho

Piracicaba / SP e São Paulo / SP

legas César de César Netto (IOT-HCFMUSP e Medstar-Baltimore EUA) e Alexandre Godoy (IOT-HCFMUSP) nos honraram com suas apresentações orais e pôster de trabalhos sobre Modelo em animal de Tendinopatia do Calcâneo e Métodos de Aferição de Tomografia Computadorizada com carga, bem como Avaliação Histobiomolecular da Tendinopatia do Tibial Posterior.



Curso Santa Casa Ricardo Cardenuto Ferreira
São Paulo / SP

XIV Curso Anual Avançado de Pé e Tornozelo do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo



A obesidade e o diabetes são doenças cada vez mais frequentes e tornaram-se problemas de saúde pública. As complicações tardias do diabetes frequentemente afetam os pés e tornozelos provocando sérios problemas, dentre eles a artropatia de Charcot. Todos os médicos, mas principalmente os ortopedistas, devem estar atentos e se preparar para lidar com as lesões associadas ao pé de Charcot. O diabetes é uma das grandes epidemias mundiais previstas para os próximos anos. Não deixe passar a oportunidade de se educar a respeito! Venha conferir o XIV Curso Anual Avançado de Pé e Tornozelo do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo nos dias 19 e 20 de agosto de 2016. Inscrições pelo e-mail: ricardocardenuto@gmail.com. Inscrições antecipadas com o secretário Guido pelo e-mail guido_ortopedia@hotmail.com. Estarão disponíveis apenas 100 vagas. Aguardo sua presença,

Nacime Salomão Barbachan Mansur

São Paulo / SP

Grupo de Medicina e Cirurgia do Pé Escola Paulista de Medicina

MEMBROS DO GRUPO



Caio Nery, Jorge Mizusaki, Nacime Mansur (Chefe do Grupo), Inácio Asaumi, Tânia Szejnfeld, Fábio Batista.



Rafael Moriaki, Thaís Buchaim, André Lemos, Lucas Furtado, Carol Santos, Juliana Doering, Leonardo Maringolo.

O Grupo de Medicina e Cirurgia do Pé (Grupo do Pé Adulto) foi um dos primeiros grupos de estudo de especialidade a surgir na antiga Disciplina de Ortopedia e Traumatologia do Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Foi idealizado nos anos 70 e conduzido pelo Prof. Dr. Marino Lazzareschi por alguns anos. Sob a chefia do Prof. Dr. Sérgio Bruschini, iniciou-se o processo de crescimento e divulgação do grupo que, em virtude de seu importante papel assistencial e produção científica, passou a ganhar notoriedade nacional e internacional, consolidando-se como um dos mais importantes do país.

Com a criação do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, o Grupo do Pé passou a ser denominado Setor de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé integrando a Disciplina de Ortopedia e Traumatologia. Durante a chefia do Prof. Dr. Caio Nery, o grupo amadureceu seu espírito acadêmico e inovador, introduzindo novas técnicas no tratamento de afecções do tornozelo e pé, incluindo a abordagem artroscópica. Sob a tutela do Prof. Dr. Jorge Mizusaki, fortaleceu seu caráter promotor de ensino e assistência, solidificando seu Curso de Especialização (R4) e incorporando a responsabilidade de novos serviços hospitalares.

As principais atividades de ensino do Setor de Medicina e Cirurgia do Pé estão concentradas na formação de alunos do terceiro ao sexto anos médicos da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, na especialização dos residentes do segundo e terceiro anos do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, na formação especializada em Medicina e Cirurgia do Pé e Tornozelo (R4) coordenado pela Pró Reitoria de Extensão da UNIFESP, na atenção a alunos visitantes nacionais e internacionais (fellows) e na titulação de seus integrantes.

O curso de formação de Especialista em Pé e Tornozelo (R4) tem duração de um ano e respeita as mais exigentes determinações curriculares impostas pela ABTPé e por entidades internacionais. Desde a sua criação, foi responsável pelo treinamento e pós-graduação de um grande número de Cirurgiões do Pé espalhados pelo país, muitos deles criadores de novos serviços de qualidade.

Os integrantes do grupo sempre foram participativos desde a fundação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé tendo ocupado todos os cargos disponíveis nos quadros da associação, até a presidência por duas ocasiões.

Sua produção científica vem se solidificando tanto no cenário nacional quanto no internacional, enfocando em todos os campos da especialidade como tendinopatias, artroscopia, lesões condrais, instabilidade do tornozelo, pé insensível e artroplastia total do tornozelo. Uma característica das novas gerações é a procura do aprimoramento nos maiores e mais importantes centros geradores de conhecimento em todo o mundo.

Neste ambiente favorável, o Setor de Medicina e Cirurgia do Pé da UNIFESP tem se destacado na participação e coordenação de congressos, cursos e eventos em âmbito internacional em conjunto com os maiores expoentes da especialidade de nos quatro continentes.

Além da atividade científica, o grupo se concentra também na assistência e cuidados especializados em Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé no Hospital São Paulo - Universidade Federal de São Paulo, Hospital Estadual de Diadema (OS-S-SPDM) e Hospital Municipal Dr.

Arthur Ribeiro de Saboya (Hospital Municipal do Jabaquara). Complementam as funções do grupo a participação em atividades assistenciais e acadêmicas em serviços privados da cidade de São Paulo. Essa pluralidade permite que se possa dispor de diferentes ambulatórios e centros de estudos, incorporando áreas como pé insensível, pé neurológico, pé reumático, patologia geral, reabilitação e lesões esportivas (atletas e dançarinos), essa última em parceria com o Centro de Traumatologia do Esporte.

Hoje, o Grupo do Pé da Escola Paulista de Medicina mantém seu protagonismo através da combinação da produção científica com a qualidade assistencial, características que se transmitem aos integrantes mais novos.

Entendemos que é dessa maneira que podemos oferecer à sociedade brasileira não só ciência de qualidade e formação de excelentes profissionais, mas principalmente saúde no seu mais alto padrão.

Dr. Nacime Salomão Barbachan Mansur

Chefe do Setor de Cirurgia e Medicina do Pé e Tornozelo
Escola Paulista de Medicina - UNIFESP

Curso de Especialização em Medicina e Cirurgia do Pé e Tornozelo (R4)

Três vagas anuais. Um ano de duração.

Processo seletivo: Acesso Universal (R4)

Escola Paulista de Medicina.

www.unifesp.br/reitoria/proex/pos-graduacao/informacoes-ao-candidato/2014-05-23-17-41-47

Edital: Agosto de 2016.

Programa de Fellowship (visita)

Alunos, residentes, especializando e especialistas.

Contato

Departamento de Ortopedia e Traumatologia

Tel.: (11) 5571.6621 / 5579.4642

e-mail: silmara.hsp@hotmail.com

www.unifesp.br/dortoped/pe/

Rotational Dynamics of the Normal Distal Tibiofibular Joint With Weight-Bearing Computed Tomography
Lepoja rvi S; Niinima ki J; Pakarinen H; Leskela HV
Foot & Ankle International 2016;37(6):627-35.

A tomografia computadorizada parece ser hoje o melhor exame para avaliar a posição da fíbula na incisura tibial, especialmente nos casos de lesão da sindesmose tibiofibular. O objetivo do estudo foi avaliar a posição da fíbula na articulação tibiofibular distal em tornozelos normais, com diferentes graus de rotação, através da tomografia computadorizada com carga. Foram examinados 64 tornozelos (32 pacientes) considerados normais, sem lesões prévias ou presença de artrose. A posição da fíbula foi classificada como anterior, central ou posterior e as tomografias foram feitas com o tornozelo na posição neutra e em rotação externa. Com o tornozelo na posição neutra, 88% das fíbulas apresentavam-se anteriores na incisura tibial. Com rotação externa, 40% delas estavam numa posição considerada posterior na articulação tibiofibular distal. Nos tornozelos avaliados, houve uma média de deslocamento (de anterior para posterior) de 1,5mm e 3 graus de rotação externa. Documentou-se uma grande variação da posição da fíbula entre as pessoas examinadas. Apesar das limitações (as forças de rotação não foram mensuradas, as únicas forças agindo eram a carga e rotação do corpo), o estudo conseguiu mostrar de forma quantitativa que existe movimento de translação e rotação da fíbula na incisura tibial distal, porém, apesar do movimento documentado, não foi registrado aumento do espaço tibiofibular distal com a carga ou forças de rotação.

Early Weightbearing After Operatively Treated Ankle Fractures: A Biomechanical Analysis

Tan EW; Sirisreerux N; Paez AG; Parks BG; Schon LC; Hasenboehler EA.
Foot & Ankle International 2016;37(6):652-8.

O objetivo deste estudo foi avaliar se a carga precoce nas fraturas fixadas do tornozelo, levavam a soltura do material de síntese ou desvio da fratura. Este é um estudo biomecânico que utilizou cadáveres (24 peças anatômicas). Foram desenhados três tipos de fraturas: bimaléolares, trimaleolares com maléolo posterior pequeno (não fixado) e trimaleolares com fixação do maléolo posterior. Em todos os modelos foi aplicada carga axial e, após 50000 ciclos, o desvio entre os fragmentos era de menor que 1 mm e não havia nenhum sinal de soltura do material de síntese, independente do grau de mineralização óssea do modelo. São pontos fracos deste estudo: as fraturas foram simuladas com utilização de uma serra (osteotomia) e não com aplicação de força. A força aplicada após a fixação foi somente axial. Apesar destas limitações, mostrou-se que a carga axial precoce não causa desvio da fratura ou soltura do material. Não existe consenso entre os cirurgiões de pé com relação ao protocolo de liberação de carga no período pós-operatório da fixação do tornozelo, nem estudos comparando carga precoce com protelação da carga. Assim, apesar de todas as limitações, com certa ressalva, podemos considerar liberar precocemente carga após fixação estável das fraturas maleolares, no intuito de evitar compli-

cações como distrofia, rigidez articular e atrofia muscular.
Lesser Toe PIP Joint Resection Versus PIP Joint Fusion: A Randomized Clinical Trial
Schrier JC; Keijsers NL; Matricali GA; Louwerens JWK; Verheyen CCPM.
Foot & Ankle International 2016;37(6):569-75.

A deformidade em garra dos dedos é comum nas patologias do antepé e não existe na literatura consenso sobre a melhor forma de tratamento, nem tampouco estudos comparando diferentes técnicas cirúrgicas. Este estudo tem como objetivo comparar a artrodese interfalângica e a artroplastia de ressecção nos casos de garra rígida dos dedos menores. Foram incluídos 55 pacientes, com idade entre 18 e 85 anos, que apresentavam garra fixa dos dedos menores de diferentes etiologias, acompanhadas ou não de valgismo do hálux. Os pacientes foram randomizados e, no final, 39 dedos foram submetidos à artroplastia de ressecção e 50 dedos à artrodese interfalângica. Todos os pacientes foram avaliados pela escala AOFAS para antepé e o grau de satisfação pessoal, após um ano da cirurgia. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos. Entretanto, no plano sagital, o grupo da artrodese apresentou um melhor alinhamento, o que leva os autores a sugerirem preferência por este método. Apesar de ser um estudo prospectivo, comparativo e randomizado, a amostra foi um tanto heterogênea com idades muito diferentes e etiologias diversas, o que compromete um pouco a conclusão do trabalho.

Characterization and Surgical Management of Achilles Tendon Sleeve Avulsions

Huh J; Easley ME; Nunley JA.
Foot & Ankle International 2016;37(6):596-604.

O arrancamento do Aquiles, distal à sua inserção, é uma lesão relativamente rara quando comparada à lesão do corpo do tendão, que ocorre na zona hipovascularizada, dois a seis centímetros proximal à inserção. Algumas vezes a identificação deste padrão de lesão ocorre apenas no período transoperatório. Este estudo objetiva detalhar a apresentação clínica e radiográfica das lesões do tendão de Aquiles, que ocorrem distais a sua inserção e descrever achados intra-operatórios e resultados do tratamento. Foram descritos 11 casos (segundo os autores, a maior série já descrita na literatura) tratados cirurgicamente com ressecção de todos os fragmentos ósseos do tendão e fixação deste no calcâneo através de sutura com âncoras. Em 36% dos casos, a lesão não havia sido previamente identificada. Em todos os outros, a radiografia em perfil do tornozelo mostrava pequenos fragmentos ósseos proximais à inserção do tendão. O principal desafio do tratamento destas lesões é que, o bom resultado depende de uma integração do tendão junto ao osso, diferente das suturas do corpo do tendão, que dependem apenas da cicatrização tendinosa, ou das avulsões da inserção que dependem da consolidação óssea. Apesar do baixo nível de evidência, esta série apresentou 90,9% de bons e excelentes resultados no tratamento através da sutura com âncoras e nenhum caso de soltura.

CURSO INTERNACIONAL DE COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS DO TORNOZELO E PÉ

Os dias 6 e 7 de maio de 2016 reservaram mais um encontro da família ABTPé, tendo como cenário a "capital nacional dos botecos", a bonita cidade de Belo Horizonte, durante o Curso Internacional de Complicações Cirúrgicas do Tornozelo e Pé. O curso apresentou um formato de aulas e discussões bastante dinâmico, trazendo à tona vários assuntos que causam dúvidas aos cirurgiões de pé e tornozelo. Contando com a participação de vários colegas do Brasil e de 3 convidados internacionais, Dr. Cristian Ortiz (Chile), Dr. Markus Knupp (Suíça) e Dr. Steve Haddad (EUA). O evento já apresentou inovação antes mesmo da primeira palestra: o caderno com a programação das palestras estava separado aula por aula e contava com as referências bibliográficas usadas por cada palestrante. Foi um formato inovador e bastante elogiado pelos colegas durante o curso. Na parte científica, o curso foi dividido por grupos de patologias e suas complicações. Todas as aulas foram de excelente nível, as mesas redondas com casos interessantes, sendo as discussões entre os debatedores marcadas por opiniões que vão ajudar muito no nosso dia-a-dia. Algumas palestras que, na minha opinião, mereceram um destaque foram:

- A abordagem do binômio barra óssea + pé plano, que mostrou a necessidade de correção de ambos em conjunto;
- A abordagem do ligamento deltoide nas fraturas de tornozelo, sempre gerando discussões acaloradas e opiniões divergentes quanto ao tratamento desta lesão;
- Ainda no tema fratura de tornozelo, a discussão agora não foi sobre quantidade ou qual o tipo de parafuso suprassindesmoidal a ser colocado, mas sim o que fazer quando ocorre a abertura da sindesmose após a retirada do parafuso;
- As "tips and tricks" do Dr Markus Knupp sobre as complicações da osteotomia supramaleolar. As quatro referências citadas pelo autor são de leitura obrigatória para todo cirurgião de pé e tornozelo;
- A osteotomia de calcâneo mostrada pelo Dr Haddad, que mostrou bons resultados, sendo uma opção interessante à artrodese com bloco de enxerto posterior;
- A sessão Antepé foi a mais interessante do curso, discutindo a osteotomia de Scarf, instabilidade da 2ª MTF e, principalmente, a aula do Dr. Caio Nery sobre o problema da adução dos outros raios no tratamento do hálux valgo, um problema que passa despercebido e é pouco abordado na literatura. Os parabéns à ABTPé e à comissão organizadora do evento pelo ótimo curso.

